

# Comércio varejista atingiu maior patamar de vendas em 20 anos

O volume de vendas do comércio varejista teve alta de 3,4% na passagem de julho para agosto

Com o resultado, o indicador atingiu o maior patamar da série histórica da pesquisa feita pelo IBGE, ficando 2,6% acima do recorde anterior, de outubro de 2014. Foi a quarta alta consecutiva do indicador, depois dos recuos de 2,4% em março e de 16,7% em abril por causa da pandemia. O varejo também registrou altas de 5,6% na média móvel trimestral, de 6,1% na comparação com agosto de 2019 e de 0,5% em 12 meses. No acumulado do ano, no entanto, teve queda de 0,9%.

Na passagem de julho para agosto, cinco das oito atividades do comércio varejista tiveram alta: tecidos, vestuário e calçados (30,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (10,4%), móveis



Faturamento cresceu 3,4% de julho para agosto.

e eletrodomésticos (4,6%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (1,5%) e combustíveis e lubrificantes (1,3%).

Ao mesmo tempo, houve perdas nos segmentos de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria

e cosméticos (-1,2%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,2%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-24,7%).

O varejo ampliado, que também inclui materiais de construção e veículos/peças teve crescimento de 4,6% na

comparação com julho deste ano, com altas nos materiais de construção (3,6%) e nos veículos, motos e peças (8,8%). Também cresceu 7,6% na média móvel trimestral e 3,9% na comparação com agosto do ano passado. Mas teve perdas de 5% no acumulado do ano e de 1,7% no acumulado de 12 meses.

A receita nominal do varejo teve altas de 3,9% na comparação com julho deste ano, de 10,1% na comparação com agosto de 2019, de 2,4% no acumulado do ano e de 3,4% no acumulado de 12 meses. Já a receita do varejo ampliado teve altas de 5,2% se comparado com o mês anterior, de 7,7% em relação a agosto do ano passado e de 1% em 12 meses. Mas teve queda de 1,8% no acumulado do ano (ABR).

## Indústria cresce em 12 locais

O setor industrial nacional teve alta em 12 dos 15 locais analisados pela Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, na passagem de julho para agosto. O resultado mostra que seis locais já superaram o patamar pré-pandemia da Covid-19: Amazonas (7,6%), Pará (5,5%), Ceará (5%), Goiás (3,9%), Minas Gerais (2,6%) e Pernambuco (0,7%) estão acima do nível de produção de fevereiro de 2020.

A produção industrial nacional cresceu 3,2% em agosto, quarta alta seguida. O gerente da pesquisa, Bernardo Almeida, explicou que esse resultado está ligado à reabertura e à flexibilização do isolamento social. "A pesquisa reflete, em grande medida, a ampliação do movimento de retorno à produção de unidades produtivas, após paralisações e interrupções por conta da pandemia". A indústria de São Paulo continua como maior influência da série de altas do setor. Em agosto, o aumento foi 4,8% (ABR).

## IBGE prevê safra recorde de 252 milhões de toneladas em 2020

A estimativa para a safra nacional de grãos, que já estava em patamar recorde, foi elevada novamente e deve chegar a 252 milhões de toneladas em 2020, ficando 4,4% acima da colheita de 2019. Os dados constam do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de setembro, divulgado ontem (8) pelo IBGE. A projeção para a área a ser colhida foi de 65,2 milhões de hectares, crescimento de 3,1% (2 milhões de hectares) frente à área colhida em 2019. O arroz, o milho e a soja, os três principais produtos, somam 92,5% da estimativa da produção e 87,2% da área a ser colhida.

A soja, o algodão herbáceo (em caroço) e o café devem atingir no ano seus patamares mais altos de produção na série histórica do IBGE. O milho também está em alta, mas não deverá atingir o recorde alcançado no ano anterior. A produção de soja no ano deve totalizar 121,4 milhões de toneladas, aumento de 7% frente à safra de 2019 e de 0,3% em relação ao que era estimado em agosto. A colheita da soja



O arroz, o milho e a soja, os três principais produtos, somam 92,5% da estimativa da produção.

não será ainda maior devido à queda de 39,4% na produção gaúcha, que sofreu com uma estiagem prolongada entre dezembro e maio.

O café, que também tem estimativa de recorde, puxado pela variedade arábica, oferece boas perspectivas para o mercado, segundo o analista. A produção brasileira deve alcançar 3,6 milhões de toneladas, crescendo 1,7% em relação ao que era esperado no mês anterior e 21,5% frente a 2019, sendo 2,8 milhões de toneladas da variedade arábica. O algodão é outro destaque na safra de grãos de 2020, com um recorde de produção esperado em 7,1 milhões de toneladas, aumento de 2,4%

em relação à estimativa de agosto e de 2,7% em relação a 2019.

A estimativa para o milho continua abaixo do recorde de 2019, mas está cada vez mais perto (100 mil toneladas de diferença), sendo o segundo patamar mais alto da série do IBGE. A estimativa da produção cresceu 0,2%, totalizando 100,5 milhões de toneladas. Mato Grosso lidera a produção nacional de grãos, com participação de 28,9%, seguido pelo Paraná (16,1%), Rio Grande do Sul (10,6%), Goiás (10,3%), Mato Grosso do Sul (8,0%) e Minas Gerais (6,3%), que, somados, representam 80,2% do total nacional (ABR).

## O poder de cocriação da mulher

Priscila Silvestre (\*)

*Durante a pandemia, o home office obrigatório acentuou o poder da mulher de se reinventar*

Ela passou de dupla jornada, para três ou mais jornadas ao mesmo tempo: casa, filhos, trabalho e marido. Ou seja, a mulher não para, mas consegue lidar com a situação da forma mais justa possível, criando possibilidades que atendam aos interesses de toda a família.

Tanto é que, nesse período crítico da economia, para ajudar nas finanças da casa, muitas mulheres costureiras, por exemplo, iniciaram a costura de máscaras para vender, tornando-se uma nova forma de empreendimento e um ótimo retorno financeiro familiar. Esse é o poder de cocriação, palavra conhecida como iniciativa de gestão, ou forma de estratégia econômica, que reúne diferentes partes, a fim de produzir conjuntamente um resultado mutuamente valorizado.

A facilidade feminina em lidar com as adversidades pode ser parte de sua biologia aflorada pelo dom da maternidade, que a torna mais fiel à sua missão e capaz de dividir e somar, pensando no próximo e nas consequências de suas decisões.

Se pegarmos essas características e levarmos para o mundo corporativo, a mulher tem a chance de ser mais comprometida e de tomar decisões mais justas e agregadoras. Um exemplo pode ser observado no filme Pantera Negra, de 2018, onde Wakanda, assim como nos quadrinhos da Marvel, é a nação mais avançada do mundo, tanto social quanto tecnologicamente - uma utopia afrofuturista onde tecnologia avançada e tradições se convergem.

Na história, o rei de Wakanda descobre que tem

um primo abandonado no mundo dos reais e esse primo cresce e toma o trono dele. Quando isso acontece, até mesmo o homem de confiança do rei, que era casado com a chefe do exército de Wakanda, fica ao lado do primo traidor mesmo sabendo que ele iria destruir a cidade. Já as mulheres não. Elas foram fiéis e comprometidas com Wakanda até a morte.

Nesse contexto, em um momento crucial, a mulher é mais fiel à sua causa e toma sempre a decisão mais justa. Essa percepção chegou no mundo corporativo e a mulher está em importantes cargos executivos com seu poder de liderança agregador. Hoje, com a evolução da sociedade, a cultura de submissão e a visão da mulher como sexo frágil está indo por água abaixo.

Já estamos vencendo nossa necessidade de provar para o mundo que somos capazes e, aos poucos, deixamos de lado o sentimento de culpa que carregamos quando não conseguimos cumprir alguma tarefa no dia, ou por sair para trabalhar e deixar o filho na creche.

A mulher está conquistando o seu verdadeiro lugar na sociedade, dizendo não quando sabe que é impossível fazer algo ou negociando suas prioridades da melhor forma possível. A partir do momento que ela rompe essa barreira de sentimento de culpa ela se sente desafiada e tem capacidade de cocriação.

Portanto, podemos observar que, mesmo diante do caos, a mulher consegue acalmar a sua própria vida e se reinventar. Essa capacidade aflora o seu poder de liderança tanto na vida pessoal como no mundo corporativo, e assim como em Wakanda, vai lutar sempre pela justiça.

(\*) - Formada em Marketing e Direito, palestrante, realiza mentoria e workshops com ênfase em empreendedorismo feminino e liderança. É CEO do Club W2W Woman to Woman em São Paulo.

### A - Senhor Estagiário

A Unilever, fabricante de marcas como Omo, Cif e Rexona, está com inscrições abertas para a segunda edição do "Senhor Estagiário", um programa exclusivo para pessoas com mais de 55 anos que estejam cursando uma faculdade. Depois do sucesso da primeira edição, que resultou na efetivação da maioria dos talentos sêniores selecionados, a companhia ampliou as oportunidades para novas áreas. Agora, os candidatos podem concorrer a vagas de estágio em vendas, finanças e supply chain. O programa tem duração de um ano, com possibilidade de prorrogação. Inscrições no site (<http://www.unileverparatodes.com.br>), que dispõe de tradução para libras, ícones descritivos, contraste de cores e tamanhos de fontes ajustáveis, funcionalidades úteis também para o público de mais idade.

### B - Contas Eleitorais

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado (CRCSP) promove o "Seminário Estadual sobre Prestação de Contas Eleitorais", entre os próximos dias 13 e 14, no canal do CRCSP no Youtube. Inscrições estão abertas no portal ([www.crcsp.org.br](http://www.crcsp.org.br)). A atividade terá discussões relacionadas à prestação de contas de candidatos e diretórios de partidos políticos nas eleições. "O Papel do Profissional da Contabilidade no Processo de Prestação de Contas Eleitorais" será o tema do painel no dia 13, das 14h às 16h. No dia 14, das 14h às 16h, os profissionais participarão da oficina "Contabilidade Eleitoral: Aspectos Práticos", sobre questões relacionadas à elaboração do contrato de serviços contábeis, à classificação do gasto eleitoral e sobre o registro de gastos com combustíveis e outros itens.

### C - Personal Organizer

No Brasil, desde 2014 existe uma feira dedicada inteiramente à organização, que foi pioneira ao conectar profissionais do setor, consumidores, indústria e varejo: a Feira Organiza Brasil. Sua sétima edição ocorre entre os próximos dias 17 e 23, em formato 100% online, de forma gratuita e reunindo em uma plataforma própria e interativa um mundo de soluções práticas, produtos, serviços e conteúdos exclusivos para quem gosta do assunto. A profissão desenvolveu nichos: além do carro-chefe, que é a Personal Organizer de residências, existem profissionais especializadas em escritório, documentos impressos e digitais, fotografias, luto, malas e viagens, treinamento de governantas e empregadas, entre outros. Mais informações no site: (<https://personalorganizerbrasil.com.br/>).

### D - Transformação Digital

A Sotran Logística, logtech líder de mercado focada em carga fechada com foco no agronegócio, está recrutando profissionais para o centro oeste, sul e sudeste do país. As vagas são para embarcadores (6), coordenadores de logística (2), engenheiro desenvolvedor de Android (1), designer de produto (1), gerente de produto (1), analista de infraestrutura de TI (1), coordenador de operações (1), coordenador de logística pleno (1) e gerente de logística (1). Com exceção das posições de analista, embarcador e coordenador (a), as demais vagas poderão ser remotas. A empresa lidera o movimento de transformação digital no setor, ao criar a plataforma TMOV, que atua como um hub para conectar caminhoneiros e cargas em tempo real. Saiba mais em: (<http://jobs.kenoby.com/sotran>).

### E - Auxílio para Comunidades

Instituto Elos lança plataforma "Rede Elos" com objetivo de expandir a capacitação das comunidades e aldeias do Brasil. Com apoio do Instituto Lojas Renner, braço social da maior varejista de moda do país, a "Rede Elos" receberá doações de dinheiro e materiais para investir em projetos das comunidades cadastradas. O cadastro funciona de maneira fácil e rápida e os doadores, por sua vez, podem escolher a comunidade que pretendem ajudar ou doar o valor que desejam para o Instituto Elos distribuir. A entidade atua há mais de 20 anos formando líderes de comunidades para que possam desenvolver projetos que tragam melhoria de vida para toda a sociedade que ali reside. Para mais informações, acesse: (<https://doe.institutoelos.org/rede-elos>).

### F - Caça aos Devs

Vivendo em um universo paralelo, os devs - desenvolvedores web - experienciam o mercado de trabalho de forma totalmente distinta do resto da população. Há uma busca constante por esses profissionais, fazendo com que esses sejam "roubados" e "assediados" por outros empresas. Em um mercado tão saturado e com altos índices de desemprego, onde estão os estudantes que serão os profissionais do futuro? Mirando nessa necessidade do mercado está a Trybe, escola focada na formação de profissionais de desenvolvimento web. Ela permite ao aluno quitar o curso depois de ingressar no mercado. O CEO da Edtech, Matheus Goyas - Under 30 da Forbes em 2018, espera formar cerca de 3 mil estudantes até 2021. Saiba mais em: (<https://www.betrybe.com/>).

### G - Orientar para Exportar

No próximo dia 13, às 17h30, o Conexões Empresariais, da FECAP, se propõe a preparar empresas para exportação através do webinar "Internacionalização de Empresas Brasileiras: Desafios para PMEs". A proposta é

falar sobre os desafios para a internacionalização das empresas brasileiras, em especial, as pequenas e médias. O encontro busca fazer com que os preconceitos sobre a questão de internacionalização caiam por terra e todas as empresas comecem efetivamente a perceber que o mercado delas pode ser muito maior que só o nacional. O objetivo é apresentar soluções e o sistema de suporte que os empresários podem contar para que o objetivo seja alcançado da melhor maneira possível, preparando empresas para exportação. Inscrições: (<http://www.fecap.br/evento/internationalizacao-de-empresas-brasileiras-desafios-para-pmes/>).

### H - Empresas na Bolsa

De janeiro a setembro, 12 empresas entraram na bolsa de valores brasileira, a B3. O valor é mais que o dobro da quantidade acumulada em todo o ano de 2019, quando foram apenas cinco ofertas. Além dessas, há ainda mais 41 companhias que esperam análise da CVM para se lançarem no mercado. De acordo com João Beck, especialista em investimentos e sócio da BRA, um dos maiores escritórios de renda variável credenciado da XP, há dois motivos que justificam as empresas se listarem na bolsa: a taxa de juros em níveis historicamente baixos e uma nova forma de captação de dinheiro que antes só seria possível através de bancos privados ou BNDS. Desde maio de 2019, a Selic foi cortada de 6,5% para 2% ao ano, o que fez com que investidores deixem de investir em renda fixa e busquem mais a bolsa de valores.

### I - Qualidade do Produto

A Haribo - líder global no segmento de balas de gelatina - ampliou sua linha de produção no Brasil, primeiro país escolhido para sediar uma fábrica da empresa fora da Europa, localizada na cidade de Bauru. A empresa que está comemorando 100 anos de trajetória, investiu em máquinas europeias e na ampliação da estrutura física da unidade brasileira para comportar a nova linha de produção de Ballas Sticks, conhecidas como regaliz. Essa nova linha de produção atenderá às demandas do mercado brasileiro e norte americano. As máquinas de embalagens também foram desenvolvidas para atender à demanda nacional, sendo a primeira fábrica do grupo a possuir essa tecnologia com selagem quádrupla que além de garantir um fechamento hermético perfeito, preservando a qualidade do produto, também é visualmente mais atrativa ao consumidor.

### J - Trainee da Vivo

A Vivo busca candidatos com pluralidade de perfis, com maior diversidade de gênero, raça, curso de formação e universidade. O programa exclui a exigência do idioma inglês. Podem participar profissionais formados nos últimos dois anos ou estudantes com formação prevista até dezembro de 2020. Do total de vagas, 30% serão destinadas ao público negro. As vagas são para atuação em São Paulo e o salário é de R\$6.800,00, além de pacote de benefícios. Os trainees também terão MBA subsidiado pela Vivo na ESPM, em horário de trabalho. A seleção é 100% digital e a admissão será em fevereiro de 2021. Para se inscrever, basta acessar o site (<http://traineevivo.ciadetalentos.com.br/>).